



MG e SP: Latifúndios ocupados

Cerca de 300 famílias ocuparam a fazenda Acesita, no município de Açucena, Minas Gerais, no dia 1º de abril. Capangas a serviço do pretense proprietário da fazenda chegaram a efetuar disparos de arma de fogo para intimidar os camponeses, que não recuaram e ocuparam a área.

Os camponeses do Acampamento Esperança resolveram ocupar o latifúndio após serem despejados da fazenda Preservar pela Polícia Militar do governo estadual de Fernando Pimentel/PT, no mesmo município, na última semana de março.

As famílias, vinculadas ao MST, já haviam iniciado a plantação de abóbora, arroz, feijão, mandioca e milho na fazenda Preservar, ocupada em outubro do ano passado. Graças ao apoio de outros camponeses da região, as famílias conseguiram realizar a colheita antes do cumprimento do mandado de reintegração de posse.

Já em São Paulo, na manhã de 24 de março, cerca de 250 famílias ocuparam uma fazenda improdutiva pertencente ao governo estadual, no município de Pindamonhangaba.

A fazenda, ocupada pelos camponeses vinculados a Frente Nacional de Lutas Campo e Cidade (FNL), é utilizada, conforme o discurso oficial, para

pesquisas feitas pela Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios do Estado de São Paulo (APTA).

